



Tomás Quental Mota Vieira

Piedade Lalanda seria uma excelente líder do PS-Açores

Não é de agora, muito pelo contrário, que tenho grande admiração pela professora doutora Piedade Lalanda, que tem um percurso pessoal, académico, profissional e político verdadeiramente notável. Tem desempenhado diversas funções públicas e universitárias, sempre com grande denodo e maior competência, evidenciando preocupações sociais em toda a sua actividade. Quando vejo um artigo na imprensa de sua autoria vou logo ler, porque ficam sempre patentes a sua capacidade de análise, a sua inteligência e a sua cultura. É, sem dúvida, uma mulher superior, que muito valoriza a sociedade açoriana.

É irmã de um antigo colega meu no velho Liceu Nacional de Antero de Quental e amigo de sempre, precisamente o professor doutor Rolando Lalanda, também docente na Universidade dos Açores. Ela é ligada ao PS e ele associado ao PSD, nada de mais natural numa democracia.

O líder do PS-Açores, dr. Francisco César, propôs o nome da doutora Piedade Lalanda para presidir ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), aproveitando o seu enorme prestígio pessoal, social, académico e político. O PSD-Açores concordou, o que só lhe ficou bem. A doutora Piedade Lalanda aceitou a função, com a disponibilidade de sempre de servir a sociedade e de colocar os seus muitos conhecimentos ao serviço de todos. Elogio, como é óbvio, essa sua generosa forma de ser e essa sua dedicação ao serviço público. Ela foi eleita para aquela função por larguíssima maioria na Assembleia Legislativa Regional, o que confirma os seus elevados méritos e o reconhecimento público de que muito justificadamente usufrui.

Cabe aqui, também, uma palavra de justo elogio para o antecessor presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, o dr. Gualter Furtado, social-democrata e também com uma importante folha de serviços à causa pública. O seu mandato no CESA fica marcado pela competência, pela ponderação e pela seriedade, sem dúvida. Num espírito sempre de independência, não fez críticas a ninguém. Fez, sim, oportunos avisos e deu preciosos conselhos, que ficam como lições para o presente e para o futuro. O dr. Gualter Furtado merece o respeito e a consideração de todos nós. A sua valiosa carreira de serviço público certamente que não termina aqui. Muito há ainda a esperar da sua inteligência, do seu dinamismo e do seu amor aos Açores.

A doutora Piedade Lalanda é, pois, a nova presidente do CESA. “Trata-se de um órgão colegial independente, de carácter consultivo, que tem por objetivo fomentar o diálogo entre o poder político e a sociedade civil, fruto de um processo de diálogo e concertação dos parceiros sociais com o Governo dos Açores. O CESA acompanha e aconselha em matérias de carácter económico, laboral, social e ambiental”, nos termos da lei.

Muito bem! Mas eu ficaria muito mais satisfeito se a doutora Piedade Lalanda fosse líder do PS-Açores. Não se candidatou a essa função partidária, é verdade. Ela teria - e tem - todas as condições para refundar o PS-Açores e conduzir o PS-Açores a uma vitória em próximas eleições legislativas regionais. O dr. Francisco César não tem, de modo algum. Já mostrou que a oposição do PS-Açores sob a sua liderança é globalmente inconsequente e inconsistente.

O PS-Açores é neste momento o melhor “seguro” para a coligação PSD-CDS-PPM, que lidera o Governo Regional e que não passa de um equívoco, fruto de circunstâncias políticas. PSD, CDS e PPM não “morrem de amores” entre si, como já se viu em várias ocasiões. Apenas toleraram-se para sobreviverem politicamente, cada um sempre à espera de receber uma “facada” de outro ou de dar uma “facada” em outro... E as “facadas” políticas já foram várias...

O dr. Francisco César é, também, um equívoco político. Jamais chegará aos “calcanhares” políticos do seu pai, Carlos César, ex-presidente do Governo Regional, que nos seus mandatos teve uma actuação muito positiva em diversos aspectos e também promoveu políticas muito questionáveis ou mesmo negativas. De qualquer modo, globalmente, avalio como relevantes os serviços públicos que prestou à Região Autónoma dos Açores. Do dr. Francisco César, que me desculpe, não espero nada de relevante. A “cópia” é sempre pior do que o “original”... Sinceramente, não sei o que ele vale politicamente. Fala muito, quase sempre para dizer pouco ou mesmo nada.

A coligação governamental açoriana é republicano-monárquica e o PS-Açores está transformado em “Partido Familiar Monárquico” com “dinastia” e tudo... É preciso, pois, reinstalar um verdadeiro regime republicano nestas ilhas...

O site da Assembleia da República assinala que o deputado dr. Francisco César é economista, obviamente com muito mérito, mas refere que ele é “não inscrito” na Ordem dos Economistas. Considero essa situação um pouco estranha. Estar inscrito numa Ordem profissional - como outros deputados - é factor de credibilidade, de reconhecimento e de prestígio. O dr. Francisco César talvez possa explicar esta questão, se assim o entender.

Desejo os maiores sucessos à professora doutora Piedade Lalanda no seu mandato como presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, onde mais uma vez, como é óbvio, não deixará os seus muitos e valiosos créditos por mãos alheias. Pode ser que um dia alcance a liderança do PS-Açores e, conseqüentemente, chegue à presidência do Governo Regional. Oxalá que sim!

Câmara Municipal da Lagoa entrega voto de congratulação ao judoLag e atleta Tomás França

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, acompanhado pelo vereador, Nelson Santos, entregou, dois votos de congratulação, mais precisamente um ao Judo Clube de Lagoa - JudoLag e outro ao atleta Tomás França. Estes dois votos foram aprovados, por unanimidade, em reunião de Câmara, mais precisamente nos dias 27 de Junho e 11 de Julho.

Nesse âmbito, o clube pretendeu mostrar os troféus ganhos e demonstrar a experiência que adquiriu aquando da sua participação no Campeonato Nacional de Juvenis, que decorreu em Junho, na cidade de Aveiro. O JudoLag conquistou um inédito segundo lugar de clubes nesse campeonato e o seu atleta, Tomás França, consagrou-se Campeão Nacional

de Juvenis nesta modalidade.

Frederico Sousa, em nome da Câmara Municipal de Lagoa, deu um agradecimento, especial, aos pais dos atletas, considerando que “se estamos aqui hoje é graças ao tempo e à disponibilidade que os pais dedicam a esta modalidade. A verdade é que, muito deste trabalho é fruto dos treinadores e da Direcção do Clube, mas também, dos pais que se dispõem a estar aqui, a dar do seu tempo e atenção para acompanhar estes jovens atletas”.

De igual modo, para a Direcção e instrutores, que elevam o nome da Lagoa, o edil agradeceu toda a dedicação, salientando que se nota muito respeito dos alunos pelos professores, que são um verdadeiro exemplo. “É uma responsabi-

lidade na educação desportiva e não só, também como homens e mulheres que serão no futuro. Aos instrutores também quero agradecer pois fazem parte deste sucesso, que foi o excelente resultado alcançado no Campeonato”, disse o autarca.

Efectivamente, esta conquista mostra o trabalho formativo de sucesso desenvolvido pelo JudoLag e que é reconhecido pela autarquia, na medida que constitui um exemplo de persistência e determinação do trabalho com os jovens, sendo que, este Clube representa, no concelho, uma das modalidades com mais adesão e notoriedade.

Por seu turno, Tomás França, é um talentoso atleta de apenas 14 anos, que

se tem demarcado no seu percurso pela subida ao pódio nas demais provas de judo, tendo conseguido distinguir-se no âmbito regional e nacional. Tomás França trouxe para a Lagoa o título nacional de Judo, feito que mereceu a devida distinção e congratulação.

Finalmente, Frederico Sousa referiu que “este reconhecimento da Lagoa, do trabalho que vocês fazem, quer a nível individual, quer a nível de equipa, não é somente para premiar um atleta, é premiar todo o clube. Em nome da Lagoa e de toda a Câmara, agradeço esse resultado alcançado, sendo que, não há mais nenhum clube açoriano que teve esse feito de se consagrar vice-campeão nacional de juvenis. É um clube que nos honra muito”.